

**CONSELEITE – MATO GROSSO DO SUL
CONSELHO PARITÁRIO PRODUTORES/INDÚSTRIAS DE LEITE
DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.**

RESOLUÇÃO Nº 02/2018

A diretoria do Conseleite – Mato Grosso do Sul reunida no dia 16 de Fevereiro de 2018, atendendo os dispositivos do seu Estatuto, aprova e divulga os valores de referência para a matéria-prima, referente ao leite entregue no mês de Janeiro de 2018 e a projeção dos valores de referência para leite a ser entregue no mês de Fevereiro de 2018.

Os valores divulgados compreendem os preços de referência para o leite padrão levando em conta o volume médio mensal de leite entregue pelo produtor.

VALORES DE REFERÊNCIA(*) PARA A MATÉRIA-PRIMA (LEITE)

Estratos de volume entregue pelos produtores	Valores finais	Valores projetados
	Janeiro/2018 (Leite entregue em janeiro a ser pago em fevereiro)	Fevereiro/2018 (Leite entregue em fevereiro a ser pago em março)
(Média mensal em litros/dia)	Leite padrão (R\$/litro)	Leite padrão (R\$/litro)
ATÉ 100	0,7895	0,8054
DE 101 A 200	0,8053	0,8216
DE 201 A 300	0,8211	0,8377
DE 301 A 400	0,8369	0,8538
DE 401 A 500	0,8527	0,8699
DE 501 A 600	0,8685	0,8860
DE 601 A 700	0,8764	0,8940
DE 701 A 800	0,8843	0,9021
DE 801 A 900	0,8921	0,9102
DE 901 A 1.000	0,9000	0,9182
ACIMA DE 1.000	0,9079	0,9263

(*) Os valores de referência da tabela são para a matéria-prima leite “posto propriedade”, o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor rural. Nos valores de referência está incluso Funrural de 2,3% a ser descontado do produtor rural

(**) O valor de referência para o “Leite Padrão” corresponde ao valor da matéria-prima com 3,00 a 3,5% de gordura, 2,90% a 3,30% de proteína, 200 a 400 mil c/ml de células somáticas e 150.001 a 300 mil ufc/ml de contagem bacteriana.

As tabelas a seguir apresentam escalas de ágios e deságios, para a matéria-prima (leite) com qualidade aferida, considerando os seguintes parâmetros: teor de gordura (%), teor de proteína (%), contagem de célula somática – CCS (mil c/ml) e contagem bacteriana – CBT (mil ufc/ml).

**TABELAS COM ÁGIOS E DESÁGIOS SEGUNDO A QUALIDADE DO LEITE
ENTREGUE PELO PRODUTOR**

CBT	R\$/Litro
ACIMA DE 600.000	-0,04
300.001 A 600.000	-0,02
150.001 A 300.000	0
100.001 A 150.000	0,01
50.000 A 100.000	0,02
ABAIXO 50.000	0,03

CCS	R\$/Litro
ACIMA 400.000	-0,03
200.000 A 400.000	0
ABAIXO 200.000	0,02

PROTEÍNA	R\$/Litro
ABAIXO 2,90 %	-0,04
2,90 A 3,30%	0
3,31 A 3,40%	0,01
ACIMA 3,40%	0,03

GORDURA	R\$/Litro
ABAIXO 3,00%	-0,04
3,00% A 3,5%	0
3,51% A 4,0%	0,01
ACIMA 4,0%	0,03

Obs: Outros parâmetros são considerados pelo mercado para estabelecer o valor final do leite a ser pago ao produtor, tais como: 1. Fidelidade do produtor ao laticínio; 2. Distancia da propriedade até o laticínio; 3. Qualidade da estrada de acesso a propriedade rural; 4. Temperatura da entrega do leite; 5. Capacidade dos tanques de resfriamento de leite da propriedade; 6. Tipos de ordenha; 7. Adicionais de mercado devido a oferta e procura pelo leite na região; 8. Sazonalidade da produção; 9. Condições sanitárias do rebanho; 10. Outros benefícios concedidos pelas indústrias;

Estes parâmetros não estão contemplados nestas tabelas:

Para considerarmos as tabelas acima, o leite devem seguir os seguintes aspectos:

1. Leite com acidez até 16°D (na propriedade);
2. Estabilidade no Alizarol 80° G.L.;
3. EST (extrato seco total) mínimo de 12,5%;

Campo Grande, 16 de Fevereiro de 2018.

WILSON IGI

Presidente

EDGAR RODRIGUES PEREIRA

Vice-Presidente